

São Paulo, Brasil, 7 de Maio de 2015 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2015 ("1T15"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$), As comparações referem-se aos resultados do 1º trimestre de 2014 ("1T14") ou conforme indicado.

Destaques do Período (1T15 vs 1T14)

- ✚ Melhor primeiro trimestre da história com vendas de R\$ 236,1 milhões, subindo 10,6% (1T14: R\$ 213,4 milhões)
- ✚ O Lucro bruto do 1T15 aumentou 15,3% para R\$ 35,3 milhões (1T14: R\$ 30,6 milhões)
- ✚ O EBITDA ajustado subiu 74,3% para R\$ 21,4 milhões (1T14: R\$ 12,3 milhões) com uma margem EBITDA de 9,1%
- ✚ O Lucro Operacional aumentou 142,1% para R\$ 13,5 milhões (1T14: R\$5,6 milhões) devido ao aumento da receita e às melhorias de eficiência contínuas, incluindo as despesas com vendas e administrativas que caíram 8,9%

Presidente Petros Diamantides diz:

"Temos o prazer de apresentar um forte resultado no início de 2015, com mais um trimestre de crescimento, apesar da postergação de alguns pedidos em algumas geografias de Q1 para Q2. O bom momento reflete o sucesso do nosso compromisso em criar consistentemente valor para o cliente, melhorar o processo de entrega e o foco em eficiência operacional."

Nas Américas a tendência positiva continuou, apesar de alguns pedidos em nossa unidade do México terem sido postergados para o próximo trimestre, nós vemos sinais de melhoria em nossos mercados europeus. Além disso, conseguimos melhorar ainda mais o mix de produtos em ambas as regiões, devido a uma maior absorção de opções inovadoras de nossos produtos. Além disso, continuamos entregando nossos planos de otimização de custos, ajudando a expandir as nossas margens de lucro."

Estamos confiantes que nosso foco contínuo em nossos clientes e na expansão geográfica irão facilitar o crescimento de Market-share, e assim, uma melhora no desempenho anual. Além disso, continuamos a fazer progressos operacionais na unidade de Três Lagoas e apesar da volatilidade da moeda, continuamos no caminho para alcançar a nossa meta financeira de médio prazo de fortalecer nosso balanço patrimonial."

(Reais milhões)	1T15	1T14	% Var
Receita	236,1	213,4	10,6
Lucro Bruto	35,3	30,6	15,3
Lucro Operacional	13,5	5,6	142,1
EBITDA ajustado	21,4	12,3	74,3

Performance de vendas por Região

Receita (em milhões de Reais)	1T15	1T14	% Var
América	142,6	137,0	4,1
Europa	93,4	76,4	22,3

América

As vendas na região avançaram mais 4,1%, mantendo a dinâmica positiva gerada ao longo dos últimos dois anos, atingindo R\$ 142,6 milhões, o melhor desempenho histórico em um primeiro trimestre. As melhorias sistemáticas e sustentáveis de produção em Três Lagoas e nosso foco contínuo em opções inovadoras conduziram a um melhor mix, com o preço médio por unidade subindo 7,8% no trimestre.

Este desempenho foi alcançado apesar do México registrar um decréscimo de 29,7% em relação ao 1T14, com pedidos sendo postergados para o 2Q15. O Brasil impulsionou o desempenho positivo da região, com 11,3% de crescimento da receita no 1T15, devido à expansão da base de clientes e novas melhorias no mix de produtos. Juntamente com as melhorias de produtividade acima mencionadas em Três Lagoas, nossa principal unidade de produção no Brasil, os ganhos de eficiência adicionais também foram atingidos.

Durante o trimestre, a nossa segunda unidade no Brasil iniciou a produção e está em processo de “ramp-up” ao longo do ano. Situada no Nordeste, no estado de Pernambuco, esta plataforma permite o acesso a uma das regiões de mais rápido crescimento no país.

Europa

A receita aumentou 22,3% durante o 1T15 para R\$ 93,4 milhões, representando historicamente o nosso melhor primeiro trimestre e uma forte recuperação, com a normalização das condições do mercado. Esse desempenho foi impulsionado pelas vendas de produtos, que subiram 20,1%, e mix de produtos, com preço médio por unidade subindo 9,3%.

A Turquia liderou essa recuperação, com o aumento da atividade doméstica gerando um aumento de 37,7% nas receitas em comparação ao 1T14. Isso ajudou a compensar o momento vivido na Rússia devido aos níveis mais baixos de colocação de pedidos, uma consequência direta do mercado e volatilidade da moeda. No entanto, os nossos esforços para alinhar a operação às novas realidades foram bem sucedidos, contribuindo positivamente para os resultados do trimestre.

Um passo importante em nossas operações de Lifecycle foi o início da nossa operação em Istambul que se concentra na oferta de serviços para os principais clientes, alavancando o nosso know-how e as melhores práticas da empresa.

Resumo Financeiro

A Receita Líquida Consolidada cresceu 10,6% para R\$ 236,1 milhões, comparado ao 1T14, com crescimento tanto na Europa (+22,3%) e na América (+4.1%).

O **lucro bruto** aumentou 15,3% para R\$ 35,3 milhões no 1T15, com margem bruta aumentando 61 pp para 15%, principalmente por:

- Vendas mais elevadas e melhoria do mix
- Eficiência da produção, principalmente, de melhorias contínuas em Três Lagoas

As despesas com vendas e administrativas caíram 8,9% no 1T15, mostrando uma melhora contínua, e representando 12,6% da receita, em comparação com 15,3% no 1T14. Isto foi conseguido apesar do ambiente inflacionário. Além disso, a otimização nos custos de frete e garantia no Brasil em conjunto com iniciativas de eficiência mais amplas levaram a esta melhora.

Isso destaca o foco incansável da Metalfrio na redução de custos indiretos, para entregar uma estrutura operacional mais robusta e flexível para ajudar a unidade na obtenção de lucros em um ambiente desafiador.

O **lucro operacional** cresceu 142,1%, para R\$ 13,5 milhões no trimestre, comparado a R\$ 5,6 milhões no 1T14. Esta melhora foi impulsionada por maiores vendas e maior eficiência em ambas as regiões, levando a uma melhoria de 310 pp na margem operacional para 5,7% no 1T15.

O **EBITDA ajustado** do trimestre cresceu 74,3%, para R\$ 21,4 milhões, com uma melhoria da margem de 332 bps para 9,1%. Isso refletiu o impacto positivo do forte volume de vendas com foco na excelente execução comercial, melhoraria das condições na Europa, juntamente com os ganhos de eficiência com as despesas com vendas e administrativas e eficiências operacionais contínuas.

Itens financeiros líquidos foram negativos em R\$ 26,2 milhões no 1T15 em comparação a uma despesa de R\$ 27,9 milhões no 1T14. Esta posição foi impactada principalmente pela desvalorização da moeda brasileira. Como resultado, a empresa registrou um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no 1T15 comparado a um prejuízo de R\$ 15,7 milhões no 1T14.

A dívida líquida no final do 1T15 foi de R\$ 458,8 milhões em comparação com R\$ 289,4 milhões, no final de 2014 e R\$ 305,7 milhões no final do 1T14. Em uma base neutra de moeda (ajustado pela variação cambial da dívida líquida) em dez/14, a dívida líquida seria de R\$ 391,2 milhões. Este aumento temporário da dívida líquida reflete tanto o impacto da variação cambial no capital de giro e no aumento devido à sazonalidade de capital de giro do nosso negócio (ciclo de caixa no 1T15: 77 dias; 1T14: 85 dias) afetada por:

- elevação das vendas na última parte do 1T15, levando a um aumento significativo de recebíveis;
- uma contribuição de vendas superior a partir da receita Europeia tradicionalmente mais sazonal
- construção de inventário para atender à demanda do 2Q15, em todas as nossas regiões geográficas e, particularmente, à postergação de pedidos mexicanos do 1T15.

Esperamos que o nosso ciclo de caixa continue de acordo com o histórico da companhia, sendo gradualmente reduzido durante o resto do ano.

Perspectiva

A Metalfrio está otimista com o desempenho ao longo de 2015 e continua confiante na realização de novos progressos, apoiado por seu forte foco no envolvimento com cliente e eficiência operacional, juntamente com melhorias sistemáticas e sustentáveis de produção em Três Lagoas. Espera-se manter nas Américas o bom momento, enquanto a Europa demonstra dar sinais de retomada dos níveis de demanda normais. Além disso, esperamos fazer mais progressos nos novos mercados que atendemos através da Europa, em particular, Ásia e África.

Vamos continuar com nossa prioridade de agregar valor ao cliente, garantindo nosso posicionamento de liderança no mercado fornecendo soluções que ajudam nossos clientes a enfrentar os desafios futuros. A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados, e manterá o foco na oferta de um superior serviço de pós-venda, que acredita ser um diferencial importante na cadeia de valor para os clientes, complementado pelos investimentos já realizados nos polos globais, onde a Companhia está localizada. Nós continuamos com a expectativa de novos ganhos de market share nas nossas geografias já existentes, ao mesmo tempo, continuamos com a expansão internacional em mercados de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

A Metalfrio continua focada no forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhoria do capital de giro, e o aumento nas vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar os níveis de dívida líquida do curto prazo, a Metalfrio está confiante que o seu planejamento estratégico vai melhorar ainda mais em 2015, aproximando-se de entregar uma relação dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x, a médio prazo.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões) – 1º Trimestre

	1T15	% Vendas	1T14	% Vendas	Var. 1T15 vs 1T14(%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	236,1	100,0%	213,4	100,0%	10,6%
Custo dos produtos vendidos	(200,7)	-85,0%	(182,7)	-85,6%	9,9%
LUCRO BRUTO	35,3	15,0%	30,6	14,4%	15,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(17,7)	-7,5%	(21,7)	-10,2%	-18,5%
Despesas administrativas e gerais	(11,4)	-4,8%	(10,1)	-4,7%	13,2%
Honorários - Administração	(0,7)	-0,3%	(0,9)	-0,4%	-23,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	8,0	3,4%	7,7	3,6%	4,1%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	13,5	5,7%	5,6	2,6%	142,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(26,2)	-11,1%	(27,9)	-13,1%	-6,1%
Despesas financeiras	(56,8)	-24,1%	(49,8)	-23,3%	14,1%
Receitas financeiras	30,6	13,0%	21,9	10,3%	40,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL.	(12,8)	-5,4%	(22,4)	-10,5%	-42,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(5,9)	-2,5%	(0,8)	-0,4%	648,6%
Diferidos	4,1	1,7%	7,5	3,5%	-45,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14,6)	-6,2%	(15,7)	-7,4%	-7,1%

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)

ATIVO	1T15	4T14
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	138,1	239,5
Títulos e valores Mobiliários	174,2	175,3
Contas a receber de clientes	184,9	108,8
Estoques	237,5	178,6
Impostos a recuperar	37,6	26,3
Outras contas a receber	14,4	7,3
Total do ativo circulante	786,6	735,9
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	68,4	64,3
Impostos a recuperar	5,5	4,8
Imobilizado	198,1	184,3
Intangível	150,5	147,4
Total do ativo não circulante	422,4	400,8
TOTAL	1.209,1	1.136,7

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T15	4T14
CIRCULANTE		
Fornecedores	192,4	174,5
Empréstimos e financiamentos	439,3	394,7
Obrigações tributárias	11,9	7,9
Salários e encargos sociais a recolher	23,2	19,5
Provisões diversas	23,1	23,3
Contas a pagar com partes relacionadas	5,1	3,1
Outras contas a pagar	11,8	13,0
Total do passivo circulante	706,8	636,0
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	331,7	309,6
Provisão para riscos	6,7	4,3
Outras contas a pagar	7,3	6,1
Total do passivo não circulante	345,7	320,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	240,0	240,0
Reserva de Capital	2,6	2,6
Reserva de lucros	0,8	0,9
Ações em tesouraria	(3,9)	(3,9)
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(26,3)	(14,5)
Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)
Lucros acumulados	(44,0)	(25,0)
	124,8	155,8
Particip. de acionistas não control.	31,8	24,9
Total do Patrimônio Líquido	156,6	180,6
TOTAL	1.209,1	1.136,7

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	1T15	1T14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(14,6)	(15,7)
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. ferado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6,6	6,7
Provisão para riscos	2,4	0,2
Provisões diversas	(0,2)	2,1
Provisão Ganho e Perda Derivativos	-	21,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,0
Variações cambiais	25,0	3,6
Juros de empréstimos	6,6	6,7
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,3	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,1)	(7,5)
	22,0	17,7
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(72,0)	(19,7)
Estoques	(58,9)	(23,8)
Impostos a recuperar	(11,3)	(9,2)
Outras contas a receber	(7,1)	(1,4)
Impostos a recuperar	(0,6)	0,2
	(149,9)	(53,9)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	16,3	(9,6)
Impostos e contribuições a recolher	4,0	0,3
Salários e encargos sociais a recolher	3,7	1,8
Contas a pagar de partes relacionadas	2,0	(0,2)
Outras contas a pagar	(1,1)	(2,4)
Outras contas a pagar	1,1	0,2
	26,0	(9,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(102,0)	(46,0)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(5,7)	(2,7)
Adições do ativo intangível	(2,2)	(1,8)
Empréstimos para partes relacionadas	15,0	(8,2)
Títulos e Valores Mobiliários	1,2	14,5
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	8,3	1,7
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	-	15,1
Pagamentos de principal	(46,8)	(56,8)
Pagamentos de juros	(1,8)	(7,3)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(48,6)	(49,1)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40,9	(6,5)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(101,4)	(99,9)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	138,1	143,3
Saldo inicial	239,5	243,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(101,4)	(99,9)

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA ajustado:

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Resultado operacional	5,6	13,7	-1,2	-0,3	13,5
Depreciação e amortização	6,7	6,4	6,4	6,5	6,6
EBITDA	12,3	20,1	5,2	6,2	20,1
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
EBITDA Ajustado	12,3	20,1	5,3	6,2	21,4

Ajustes ao Ebitda:

- Plano de opções de ações: as despesas com o plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período em que o direito é adquirido, calculado de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 10, aprovado pela Resolução CVM 562/08;
- Despesas extraordinárias: estas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. No 1T15, o ajuste está relacionado com os custos do processo associado a aquisição junto a BSH em 2004 pela Metalfrio.

	1T14	1T15	Var. 15/ 14
Juros com aplicações financeiras	4,5	2,2	-52%
Varição no Valor de Mercado de Ações	0,1	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,2	3,4	1464%
Juros e Outras Receitas	4,8	5,6	15%
Juros com empréstimos e financiamentos	-7,0	-6,9	-2%
Varição no Valor de Mercado de Ações	0,0	-4,3	nm
Outras despesas financeiras	-5,5	-2,2	-60%
Juros e Outras Despesas	-12,5	-13,4	7%
Operações de Hedge	-18,2	0,0	nm
Varição Cambial, líquida	-2,1	-18,4	781%
Resultado Financeiro, líquido	-27,9	-26,2	-6%

Capital de Giro

No final do 1T15, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$ 206,9 milhões, que se compara com R\$ 79,7 milhões no final do 4T14 e R\$ 211 milhões no 1Q14. O ciclo operacional de caixa no final do 1T15 foi de 77 dias, 8 dias a menos que no 1T14, e 38 dias a maior do que no final do 4T14 devido a maior sazonalidade no trimestre impactando nos recebíveis e a construção dos estoques para as vendas do 2T15.

CAPITAL DE GIRO (em R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Chg. 1T15/1T14	Chg. 1T15/4T14
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	358,4	285,6	337,5	414,9	312,3	-46,1	-102,6
Contas a receber de clientes	162,9	186,7	137,8	108,8	184,9	22,0	76,1
Estoque	210,6	209,3	186,7	178,6	237,5	26,9	58,9
Outros	45,6	46,6	38,1	33,6	52,0	6,4	18,4
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
A) Total	777,6	728,1	700,1	735,9	786,6	9,0	50,7
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	419,2	442,5	362,6	321,0	474,4	55,2	153,4
Passivo circulante:							
Fornecedores	151,5	138,3	122,8	174,5	192,4	40,9	17,9
Dívida financeira de curto prazo	352,5	405,4	350,7	394,7	439,3	86,8	44,6
Outros	56,7	62,6	67,7	66,8	75,1	18,4	8,3
Passivos financeiros	19,0	4,3	4,7	0,0	0,0	-19,0	-
C) Total	579,6	610,5	545,8	636,0	706,8	127,2	70,8
D) Passivo circulante (menos pass. Fin.)	208,2	200,8	190,4	241,3	267,5	59,3	26,2
Capital de Giro (B-D)	211,0	241,7	172,2	79,7	206,9	-4,1	127,2
Dias de recebíveis	56	55	49	37	57	1,0	20,0
Dias de estoque	104	88	88	85	106	2,0	21,0
Dias de fornecedores	75	58	58	83	86	11,0	3,0
Ciclo de caixa	85	84	79	39	77	-8,0	38,0
Liquidez corrente (A/C)	1,3x	1,2x	1,3x	1,1x	1,1X	n/d	n/d

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, no valor de R\$ 184,9 milhões no final do 1T15, apresentou um aumento de R\$ 76,1 milhões quando comparada a R\$ 108,8 milhões no final do 4T14 e R\$ 162,9 milhões no 1T14. Recebíveis em dias aumentaram de 37 no final do 4T14 para 57 dias no 1T15 (1 dia maior do que o 1T14 que era de 56 dias).

Estoques

Os estoques no valor de R\$ 237,5 milhões no final do 1T15 aumentaram R\$ 58,9 milhões quando comparado ao 4T14 (R\$ 178,6 milhões). No 1T14 era R\$ 210,6 milhões. Estoques em número de dias aumentaram para 106 no final do 1T15 vs 85 dias no final do 4T14 (2 dias a mais do que o 1T14, 104 dias).

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$ 17,9 milhões para R\$ 192,4 milhões no final do 1T15 vs. R\$ 174,5 milhões no final do 4T14 e R\$ 151,5 milhões no 1T14. Contas a pagar em termos de dias aumentou para 86 comparado com 83 dias no 4T14 (11 dias a mais em comparação com 1T14, 75 dias)

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu R\$ 198,1 milhões no 1T15, R\$ 9,0 milhões abaixo do que no 1T14.

Intangível

O total dos ativos intangíveis no 1T15 foi **R\$ 150,5 milhões**, um aumento quando comparado com R\$ 143,5 milhões do 1T14.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Chg. 1T15/ 1T14	Chg. 1T15/ 4T14
Imobilizado	189,1	186,6	188,1	184,3	198,1	+9,0	+13,8
Intangível	143,5	143,2	145,1	147,4	150,5	+7,0	+3,1
Total	332,6	329,8	333,2	331,6	348,6	+16,0	+16,9

Capitalização e liquidez

Dívida

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 1T15 foi de R\$ 312,3 milhões, comparado com R\$ 414,9 milhões no 4T14. A Dívida Bruta no 1T15 foi R\$ 771,0 milhões comparado com R\$ 704,4 milhões no 4T14; a Dívida Líquida no 1T15 era de R\$ 458,8 milhões comparado com R\$ 289,5 milhões no 4T14.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Chg. 1T15/ 1T14	Chg. 1T15/ 4T14
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	358,4	285,6	337,5	414,9	312,3	-46,1	-102,6
Dívida de Curto Prazo (CP)	352,5	405,4	350,7	394,7	439,3	86,8	44,6
Dívida de Longo Prazo (LP)	311,6	225,7	306,4	309,6	331,7	20,1	22,1
Dívida em USD	488,7	467,0	451,2	466,7	515,1	26,4	48,4
Dívida em BRL	24,9	22,5	20,4	19,0	17,6	-7,3	-1,4
Dívida em Euro	149,8	141,7	185,6	218,7	238,4	88,6	19,7
Dívida em Outras Moedas	0,6	-	-	-	-	-0,6	-
Dívida Bruta	664,1	631,1	657,1	704,4	771,0	106,9	66,6
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-305,7	-345,6	-319,6	-289,5	-458,8	-153,1	-169,3
Patrimônio Líquido (PL)	248,4	256,0	217,4	180,6	156,6	-91,8	-24,0
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,0x	0,7x	1,0x	1,1x	0,7x	n/d	n/d
Dívida de CP / (CP + LP)	53,1%	64,2%	53,4%	56,0%	57,0%	n/d	n/d
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-1,2x	-1,3x	-1,5x	-1,6x	-2,9x	n/d	n/d
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	55,2%	57,4%	59,5%	61,6%	74,6%	n/d	n/d

A Dívida de Curto Prazo no 1T15 era de R\$ 439,3 milhões quando comparada a R\$ 394,7 milhões no 4T14. Em termos percentuais sobre o total da dívida bruta, a dívida de longo prazo passou de 44,0% no 4T14 para 43,0% no 1T15.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora estes indicadores estejam fora de seus limites no primeiro trimestre de 2015, a empresa está confiante de que a situação de liquidez continua forte. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da empresa para reduzir a alavancagem financeira, a Companhia acredita que irá trazer a relação para dentro dos limites definidos da política financeira ao longo de 2015.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido no final do 1T15 era de R\$ 156,6 milhões, que se compara com R\$ 180,6 milhões no 4T14.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
Presidente e Diretor de Relações
com Investidores
Tel.: +55 11 **2627-9122**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência**Inglês**

Data: **8 de Maio de 2015**
Horário: 14:00 São Paulo
13:00 Nova York
+1 (646) 843 6054
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 (412) 2188 0400
Senha: Metalfrio

Português

Data: **8 de Maio de 2015**
Horário: 14:00 São Paulo
13:00 Nova York
+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2015 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas e capacidades produtivas não foram auditadas pelos auditores independentes. Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.